



79 3214.3020 | 3302.6444

www.angiocor.com

Rua Permínio de Souza, s/n
Cirurgia, Aracaju - SE

ATENDEMOS CONVÊNIO E PARTICULAR



Diretor Médico e Responsável Técnico:
DR. EDUARDO JOSÉ PEREIRA FERREIRA – CRM SE: 2923

DOENÇA RENAL CRÔNICA

*Hemodiálise
(Acesso Vascular)*

ANGIOCOR – Centro de Referência em Acessos Vasculares

O que é Doença Renal Crônica?

A Doença renal crônica é a perda progressiva do funcionamento dos rins, cuja principal função é filtrar o sangue, removendo os resíduos e o excesso de água do organismo. Quando ocorre perda do funcionamento dos rins, os resíduos aumentam no sangue, colocando em risco a vida do paciente. Nos estágios avançados da doença, a filtragem do sangue por uma máquina pode ser necessária, o que chamamos de hemodiálise.

O que é hemodiálise?

É um procedimento através do qual uma máquina limpa e filtra o sangue, ou seja, faz parte do trabalho que o rim doente não pode fazer. Isso retira do corpo os resíduos prejudiciais à saúde, o excesso de líquidos e outras toxinas. Também controla a pressão arterial e ajuda o corpo a manter o equilíbrio de substâncias como sódio, potássio, cálcio, fósforo, uréia e creatinina. A máquina de hemodiálise, portanto, funciona como se fosse um rim artificial.

O que é uma fístula arteriovenosa?

A fístula é o tipo mais comum de acesso de diálise. Criar uma fístula envolve uma pequena operação no pulso ou braço para juntar a veia e uma artéria. A operação leva cerca de uma hora. É geralmente executada com anestesia local, e você passará parte do dia no hospital. Juntar uma veia a uma artéria cria um fluxo sanguíneo através da veia mais rápido e turbulento. Isso deixa a veia mais espessa e maior. Eventualmente, fica visível sob a pele, se parecendo um pouco com varizes. Quando você toca consegue sentir uma "vibração". Essa sensação é muito importante porque significa que a fístula está funcionando apropriadamente. Você deve verificar sua fístula todos os dias e se em algum momento ela parar de funcionar, contate o hospital imediatamente.

O que é um enxerto arteriovenoso?

Um enxerto é um pequeno pedaço de plástico inserido entre uma artéria e uma veia em seu braço ou coxa. Uma pequena parcela de pessoas tem que fazer isso se suas veias não estiverem viáveis ou não fortes o bastante para uma fístula. O enxerto é colocado próximo à superfície da pele para facilitar a manipulação.

O que é um Cateter de Diálise (PERMICATH®)?

É um "tubo" em forma de Y que é usado para fazer diálise quando não há uma Fístula funcionando. O Cateter é introduzido numa grande veia do pescoço ou coxa (veia jugular, subclávia ou femoral) ficando de fora os dois ramos do cateter, para permitir ligar o paciente à máquina de Diálise. Os ramos do cateter ficam fechados com uma pinça própria e com uma rolha de rosca. As veias mais utilizadas para colocar o cateter são a veia subclávia (no ombro) ou a jugular (no pescoço). Escolhe-se habitualmente o lado direito porque neste lado as veias são mais retas.



Quando é necessário um Cateter?

Muitos pacientes descobrem que têm insuficiência renal em estágios mais avançados quando já é necessário fazer hemodiálise. Nestes casos utiliza-se o Cateter enquanto se aguarda a confecção e amadurecimento do acesso definitivo, a Fístula. Logo que a Fístula possa ser utilizada o cateter é retirado. A grande vantagem do Cateter é que ele pode ser utilizado logo que colocado. Caso a Fístula do paciente, por qualquer motivo, deixou subitamente de funcionar, o paciente pode fazer a Diálise através do cateter enquanto aguarda uma nova Fístula. Há também pacientes que deixam de ter veias para construção de Fístula. Aqui usa-se um tipo especial de Cateter que irá permanecer no paciente até deixar de funcionar (e isto pode demorar muitos meses). Quando deixar de funcionar devidamente, este Cateter será substituído por outro igual.